

Denunciado pede proteção a Justiça

21 MAR 2000

*Ex-funcionário da
AR-São Miguel acusa
integrantes do PT de
fazerem ameaças*

THÉLIO DE MAGALHÃES

O ex-chefe de Limpeza Pública da Administração Regional de São Miguel Paulista Florisvaldo Santos de Oliveira, denunciado em processo sobre a máfia dos fiscais, requereu proteção à Justiça. Ele afirmou que vem recebendo ameaças por telefone e pessoalmente de Sebastião Santana da Silva, que seria assessor da vereadora Aldaíza Sposati (PT), e de outros membros do partido.

Em nota, Aldaíza disse que Silva não é seu assessor e não o conhece. Para ela, a atitude de

Oliveira não passa de uma tentativa para confundir e impedir o prosseguimento das investigações sobre a corrupção”.

O juiz-corregedor César Augusto de Andrade Castro, do Departamento de Inquéritos Policiais, remeteu a representação para a 28.^a Vara Criminal. Oliveira está denunciado nessa vara, por concussão e formação de quadrilha, com o presidente da Câmara, Armando Mellão (PMDB) e outros sete servidores municipais. A denúncia ainda não foi recebida. Refere-se a um esquema de extorsão de camelôs que teria funcionado até janeiro de 1999, sob o comando de Mellão.

Oliveira encaminhou duas representações ao juiz. Na primeira, dia 2, pediu proteção, alegando estar sendo pressionado

por petistas para acusar Mellão. Na outra, há uma semana, reiterou o pedido e apontou Silva como um dos autores das ameaças. Mellão disse que receberá a imprensa hoje, para anunciar providências legais a respeito do episódio.

Liminar – O segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça (TJ), Gentil Leite, negou ontem liminar em pedido de habeas-corpus em favor de Fernando Garcia Lepper, Fernando Martins Capitão e Ivan Márcio Githay. Os três estão presos há mais de 350 dias, com o ex-vereador Vicente Viscome, sob a acusação de participarem da máfia dos fiscais da Penha. Leite negou a liminar porque o processo está em fase final na 8.^a Vara Criminal.